

eP2349

**Elastografia transitória (Fibroscan®) em uma população não selecionada de portadores de hepatite C: fibrose avançada ainda é comum em nosso meio**

Deivid Cruz dos Santos, Larisse Longo, Soraia Arruda, Marisa Boff Costa, Raquel Boff, Gustavo Hirata, Fernando Comunello Schacher, Matheus Truccolo Michalczuk, Mário Reis Álvares-da-Silva - HCPA

Introdução: a Elastografia Transitória (ET) é um método cada vez mais utilizado na prática clínica na avaliação não invasiva da fibrose hepática. A habilidade discriminatória do método evita a indicação de biópsia hepática quando os resultados obtidos o são fora da zona cinza (F2). A hepatite C, infecção que dispõe de tratamento gratuito pelo SUS com taxas de cura acima de 90%, é a doença hepática mais frequente em nosso meio. Discute-se se ainda há significativo número de casos com fibrose avançada em nosso país. Objetivos: descrever a experiência com ET (Fibroscan) em uma população geral, avaliando as características dos pacientes examinados e os resultados encontrados. Métodos: foram revisadas ETs realizadas por um único operador experiente (>500 exames) entre junho de 2014 e maio de 2017. Foram coletados dados demográficos e a indicação ao exame. Exames com menos de 10 medidas válidas ou IQR  $\geq$  30% foram excluídos. A mediana dos elastogramas foi convertida para o sistema METAVIR de acordo com os seguintes parâmetros - F0:  $<5,3$ ; F1:  $\geq 5,3 < 7,5$ ; F2:  $\geq 7,5 < 9,5$ ; F3:  $\geq 9,5 < 12,5$ ; F4:  $\geq 12,5$  kPa. Resultados: foram avaliadas 2345 ETs, das quais 2187 (93,3%) com medidas válidas. 49,4% dos pacientes avaliados eram homens, com mediana de idades de 54(47-62) anos. Hepatite C foi a principal indicação de ET (88,9%), seguida de hepatite B (6,3%), doença hepática alcoólica (5,7%) e doença hepática gordurosa não-alcoólica (5,3%). Os achados convertidos para sistema METAVIR na população geral e nos portadores de hepatite C foram, respectivamente: F0 (20,4 e 19,6%), F1 (28,7 e 29,7%), F2 (16 e 17,9%), F3 (11,8 e 12,8%) e F4 (23 e e 19,9%). Conclusões: em uma população geral não selecionada, 93,3% dos casos indicados obtiveram medidas válidas e 84% resultados estavam fora da zona cinza. A hepatite C foi a principal indicação. O número de casos com fibrose avançada (F3 e F4) ainda é significativo em nosso meio (32,8%). Palavras-chaves: elastografia hepática transitória, fibrose hepática, hepatite C